

**A Conversa.**

Bruno Miguel Pereira

Reyes Rodríguez Enríquez

Janeiro 2019

## **A Conversa.**

### **Tema**

O projeto que se apresenta tem como objetivo a reflexão dos relacionamentos humanos com a virtualidade no século XXI e, mais concretamente os vínculos emocionais entre o sujeito da atualidade e a tecnologia-máquina contemporânea.

Numa era em que a sociedade está hiperconetada através dos sistemas computacionais, paradoxalmente, ou não, a sensação de solidão e de desconexão com o nosso ambiente afetivo parecem estar mais presentes do que em outros momentos da história. É por esse motivo que se pretende aprofundar nas formas de vinculação virtual entre as pessoas e, mais exatamente, nos efeitos práticos que os ditos relacionamentos provocam em nós.

Por outro lado, talvez em maior medida, se considera a ligação entre o homem e a máquina, tema muito recorrente desde o desenvolvimento da tecnologia moderna, especialmente desde a revolução industrial; argumento repetido nas narrativas atuais, e não tão atuais, da ficção científica. A diferença neste aspecto é que o vínculo descrito entre homem-máquina é abordado no projeto desde uma perspectiva afetiva e emocional, e não como uma supremacia ou revolução da tecnologia sobre a sociedade.

### **Por quê**

A motivação da realização do projeto que se descreve é precisamente o intento de unir o sentimento de isolamento do sujeito contemporâneo, talvez em parte por causa dos relacionamentos virtuais, com a possível afetividade estabelecida entre dito sujeito e os sistemas computacionais presentes na atualidade.

### **Para qué**

O objetivo da obra é que o espectador se sinta identificado com a comunicação e a relação entre duas entidades deslocadas no espaço-tempo, que tanto podem ser duas pessoas que conversam desde diferentes espaços físicos (relacionamentos mantidos na distância, sentimentais ou não) assim como os relacionamentos entre uma pessoa física e uma virtual, que, de facto, não existem na realidade, como a inteligência artificial.

Foi decidido estabelecer este paralelismo no projecto porque os relacionamentos feitos através de um sistema computacional têm sempre um carácter virtual, sendo que inclusive existem ocasiões em que as pessoas envolvidas nesses relacionamentos não tiveram nunca um encontro físico real.

## **Cómo**

A materialização do trabalho artístico explicado foi realizado através duma instalação, cuja ideia surge do largometraje americano “Her”, dirigido e produzido por Spike Jonze em 2013.

Para o melhor entendimento da obra se explicará de forma breve o argumento do mesmo:

Theodore (Joaquin Phoenix) é um escritor solitário, que acaba de comprar um novo sistema operacional para seu computador. Para a sua surpresa, ele acaba se apaixonando pela voz deste programa informático, dando início a uma relação amorosa entre ambos. Esta história de amor incomum explora a relação entre o homem contemporâneo e a tecnologia.

Num momento específico do filme, Samantha, o sistema operativo do protagonista, compõe uma música para ele, a que chama de música na praia-fotografia (Arcade Fire- Song on the Beach; Photograph), a qual simboliza o encontro entre os dois durante “suas” férias na praia, que fica registrado através de uma fotografia (uma música neste caso porque ele não é corpórea).

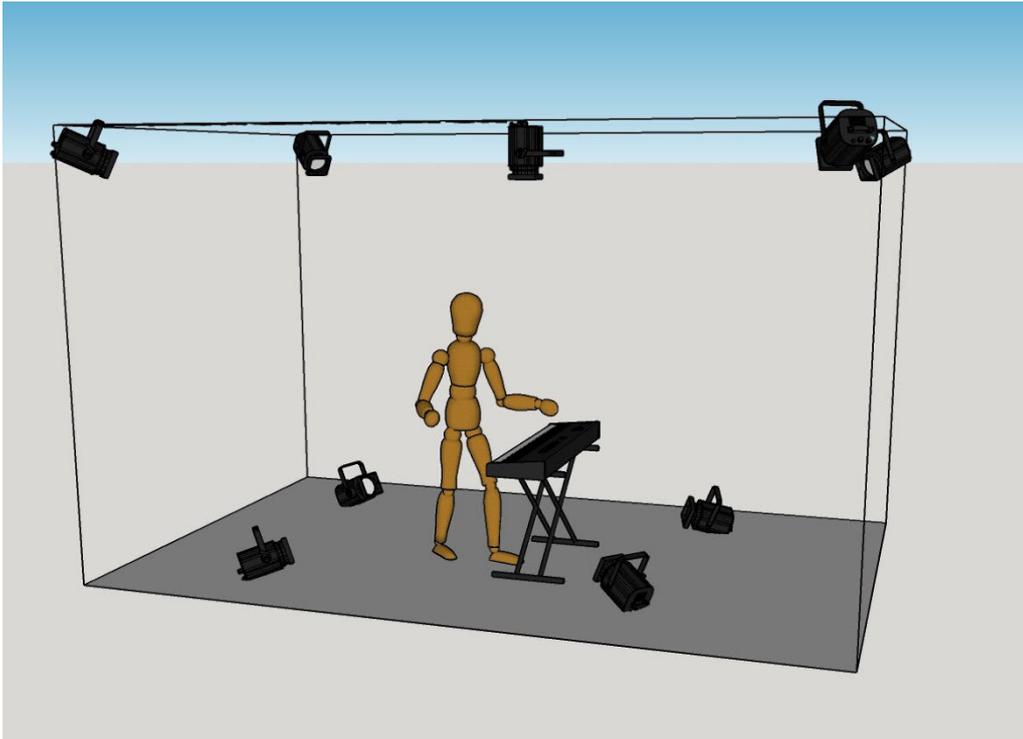
## **Realização**

A obra está pensada para ser exposta dentro de uma sala branca de tamanho relativamente pequeno. No centro da sala está situado um teclado sintetizador onde se interpreta a peça musical Arcade Fire- Song on the Beach; Photograph, a qual simboliza o encontro poético entre duas pessoas, uma fisicamente presente - a que interpreta a obra- e outra virtual. Esta segunda entidade se manifesta através das luzes que são activadas por algumas das notas do sintetizados. A música descrita consta de uma melodia que se se repete ao longo de toda a obra em diferentes tonalidades, e umas notas secundarias alternas que respondem á melodia.

<https://www.youtube.com/watch?v=NUdc1ggWSNs>

As notas “secundárias” o complementarias à melodia são interpretadas pola mão esquerda, como se pode apreciar no video. São estas as que agem a instalação lumínica. Num começo as luzes acendem estão mais afastadas do centro da sala, onde está situado o pianista, e se repetem com menor frequência. Enquanto a música avança as notas se repetem num intervalo menor de tempo, e as luzes vinculadas a elas estão mais próximas do interpretante da obra. A justificação desta metodologia representa uma metáfora entre a comunicação da inteligência artificial- pessoa “virtual” ou distante (luzes) e a pessoa física (músico) as quais estão se aproximando com o curso da peça.

## Gráficos



simulação projeto

### Especificações técnicas

O projeto foi desenvolvido mediante o dispositivo Ent Tec, o qual converte a informação midi recebida a informação DMX, de modo que, com a ajuda de programação, envia os dados recebidos do teclado diretamente aos spots de luz. A programação foi realizada através do programa informático vvvv.

### Materiais

- 5 spots de luz
- um teclado digital midi
- dispositivo Ent Tec
- cabo midi
- computador
- programa vvvv
- 5 cabos inter-spots de luz.

### Programação vvvv

No primeiro gráfico podemos ver a programação desenvolvida para o projeto. Cada nota do teclado que ativa uma luz está definida nos apartados MidiNote (60: Do principal; 58: Si #...)

um total de 11 notas estão programadas e conectadas com os diferentes canais RGB dos spots de luz. Cada spot tem seis canais, dos quais os RGB são os três últimos, que, ativados ao mesmo tempo emitem a luz branca desejada. É por isso que as notas definidas passam pelos canais 1,12- 16,17,18 - 22,23,24 - 28, 29, 30. Podemos ver que cada spot está vinculado com três notas diferentes, com exceção do último que está conectado a dois, é para isso que se utiliza a função Stallone, que permite repetir a mesma operação para diferentes receptores midi. A função Decay, faz com que a duração da emissão de luz se prolongue (1s), e seja menos intermitente.



## A Conversa.



Link do projeto

<https://www.youtube.com/watch?v=aMgTBdw94QA>

Bruno Miguel Pereira  
Reyes Rodríguez Enríquez  
Janeiro 2019  
Vila Nova de Cerveira